



A VALORIZAÇÃO DA SUBJETIVIDADE NO SETOR DE EMERGÊNCIA

Eixo Horizontal: EH2: MÉTODOS E PROCEDIMENTOS CLÍNICOS

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Luciane Cerdan Del Lama; Fabiane Fátima Naves dos Reis;

A atuação do psicólogo no setor de emergência visa a atenção e o cuidado aos aspectos emocionais do paciente e sua família no momento da admissão hospitalar. O acolhimento psicológico, que acontece através do atendimento psicoterapêutico breve na situação de adoecimento representa a função de mediação entre as necessidades da equipe, família e paciente, ajudando-os a escutar, diferenciar e intervir em demandas como um todo, mediar diferentes discursos, linguagens e perspectiva, possibilitar a criação de um espaço que acolha angústias, demandas, sentimentos, fantasias e que auxilie na integração da experiência. O objetivo desse estudo é descrever a implantação do projeto de acolhimento aos pacientes e seus familiares no setor de Pronto Atendimento – SUS, na Sociedade Portuguesa de Beneficência – Hospital Imaculada Conceição/ Ribeirão Preto – SP, que teve início em 2015. Baseado nas “Políticas de Atenção Humanizada”, segundo o Ministério da Saúde, o projeto busca qualificar a atenção prestada ao usuário do serviço de saúde e a construção de uma nova relação paciente-instituição-profissional, propiciando discussão entre os setores atuantes no hospital, tendo como ponto central o paciente. Rotineiramente duas psicólogas realizam o acompanhamento da liberação da visita do setor, no período da manhã (11:00 às 12:00), de segunda a sexta-feira, realizando atendimento psicológico ao paciente e seus familiares, oferecendo acolhimento, orientação e informação da rotina do setor, assegurando a expressão de sentimentos e questionamento sobre a internação. A equipe multidisciplinar compartilha percepções pertinentes aos encaminhamentos, preservando o sigilo profissional. Em seguida, é realizada a evolução do prontuário no “Protocolo de Acolhimento Psicológico”, que atualmente encontra-se digital, e na sequência, são anexados ao prontuário impresso do paciente. Vale ressaltar que o projeto culminou na elaboração do Protocolo Operacional Padrão (POP) que sistematizou o processo do serviço de psicologia, as ações do operador, garantindo qualidade de atendimentos e cuidados. Foi possível identificar que a atuação nesse setor proporcionou qualidade ao atendimento à saúde do usuário e promoveu uma imagem humanizada do ambiente hospitalar e dos serviços prestados. É notório que o projeto vem adquirindo bons resultados, considerando tanto os benefícios proporcionados ao paciente, que envolve o esclarecimento de dúvidas e expressão de sentimentos de forma a integrá-lo à situação de adoecimento, quanto para toda a instituição, visto que se fomenta incentivo ao trabalho interdisciplinar na atenção à saúde, estabelecendo uma cultura de humanização na instituição. Dessa forma é possível identificar um alto índice de adesão ao tratamento proposto, além de um retorno positivo em relação à imagem da instituição.